



Agentes comunitários conquistam piso salarial



Eventos movimentam auditório do Sindiserv



Campanha orienta sobre a legislação

MDPB
9912317954/2013-DR/RS
SINDISERV Caxias
...CORREIOS...

O CORRENTE



SINDISERV
juntos somos mais fortes - CUT

JORNAL DO SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAXIAS DO SUL | AGO/SET /OUT | 2014



Servidores da educação discutem desafios e perspectivas

Tradicional evento de formação promovido pelo Sindiserv, o 4º Seminário dos Profissionais da Educação reuniu mais de 300 servidores no debate sobre trabalho em equipe e Plano de Carreira, no fim de setembro.



João Dorlan
Presidente
do SINDISERV

A Campanha Salarial 2014 foi uma demonstração de que a mobilização e a pressão organizadas, regadas por diálogo e paciência, produzem conquistas em direitos para os servidores. Saímos fortalecidos e conquistamos direitos históricos que servem para impulsionar a nossa valorização, e que, esperamos, seja efetivada com a definição do plano de carreira para todos os servidores em 2015.

A aprovação da lei que coíbe o assédio moral em Caxias do Sul (Lei nº 457/2014) é uma conquista

Vitórias e Lutas

inédita para os municipais no nosso Estado e por isso lançamos a campanha “Assédio moral não: agora é lei!”. Somos um sindicato que acredita que a informação fortalece a luta e por isso nos dedicamos a reeditar a cartilha que vai servir como ferramenta educativa e também de denúncias das situações que caracterizam o Assédio Moral. Nos sentimos honrados em levar essa experiência para outros municípios e agradecemos muito aos sindicatos que nos procuram para fortalecer essa rede de combate ao assédio moral no funcionalismo.

A trajetória para que as medidas aprovadas na Assembleia do Ipam/Saúde pelos servidores vem sendo árdua e passou por percalços. Felizmente, hoje o diálogo tem sido possível e precisamos ser persistentes na luta em defesa do plano de saúde dos servidores. Para esclarecer as

atitudes tomadas logo após a assembleia, convidamos a presidenta do Ipam para uma entrevista. Esperamos que seja uma leitura útil para elucidar dúvidas sobre as dificuldades enfrentadas por nós para que os direitos sejam aplicados. Denúncias feitas pelo Sindiserv, em 2010, foram auditadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS) e o gestor da época foi condenado por irregularidades administrativas: sentimento do dever cumprido do Sindiserv e do Conselho Fiscal.

Esta revista traz também uma reflexão necessária sobre inclusão na educação feita por uma professora. Queremos ter mais participação dos servidores nesta publicação. Enviem suas contribuições: boas ideias são sempre bem-vindas!

João Dorlan
Presidente do SINDISERV
Gestão 2013-2016

ÍNDICE

Capa	1
Editorial	2
Conectado	3
Jurídico	4
Lutas Cargos	5
Basta de CCs	7
Seminário Educação	8
Você - Sindiserv	10
Entrevista Ipam	12
Direção	14
Corrente Nativa	15
Assédio Moral	16

AS FORMIGAS



EXPEDIENTE

SINDISERV - Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Juntos Somos Mais Fortes

Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul/RS - Site: www.sindiserv.com.br - Fones (054) 3228 1160/3222 5293

DIRETORIA EXECUTIVA - Presidente: João Dorlan da Silva • Vice-presidente: Luciano Roque Piccoli • Diretor Financeiro: Carlos Alberto Spilandorello • Secretário-geral: Marcos Antônio da Silva • Patrimônio: Vladimir Tadeu Borges Duarte (Coimbra) • Diretora de Comunicação: Maria Marlene Faria • Diretor de Saúde: Luiz Geraldo Zimmermann • Diretora de Educação: Rosane de Fátima Carneiro • Diretor de Relações de Trabalho: Aragão Muller Franco • Diretora de Cultura, Esporte e Lazer: Anelise Lautert • Diretor De Formação: Vagner Reis Elias • SUPLENTEs: Paulo Fernando Dos Santos Reguly • Aleandro Eduardo Balzaretti • Pedrinho José Da Rocha • Cleiton De Moraes Pacheco • Clóvis José Triches • Tania Mara Spilandorello • Paulo Roberto Borges • Sonia Lourdes Negri • Eliane Saretta • Roselene Giacomoni • TITULARES FEDERAÇÃO: Vilmar Augusto Barcarolo • Fredolino Leal dos Santos • SUPLENTEs FEDERAÇÃO: Jorge Onofre de Oliveira Rodrigues • Gilmar Amaral Padilha • CONSELHO EDITORIAL: João Dorlan da Silva, Marcos Antônio da Silva, Maria Marlene Faria, Vagner Reis Elias, Cleiton de Moraes Pacheco, Paulo Fernando dos Santos Reguly, Aleandro Eduardo Balzaretti, Rosane de Fátima Carneiro.

Assessoria de Comunicação - Jornalista Responsável: Lisiane Zago MTB 12.375 • Fotos: Guilherme Jordani, Alana Vencato, Jair da Motta, Ricardo Barp, Lisiane Zago, Direção e Arquivos SINDISERV • Colaboração: Alana Pereira Vencato • Editoração: Voxmidia Comunicação • Tiragem: 6.000 exemplares • Impressão: Gráfica Delta Print • Agosto/Setembro/Octubre 2014

**NOTAS****FUTSAL**

Os jogos já estão ocorrendo. A Final será no dia 09 de outubro, no Enxutão.

VOLEIBOL

Quatro equipes disputam os jogos nos dias 13, 16 e 21 de outubro, no Enxutão. O vôlei é 50% misto, com participação de dependentes a partir de 15 anos de idade.

FUTEBOL SETE

Inscrições seguem até o dia 10 de novembro. Os jogos ocorrem no dia 23 de novembro, na abertura da Temporada de Verão da Sede Campestre.

SEDE CAMPESTRE:

Abertura no dia 23 de novembro.
Acesse o novo regulamento no site.

**SITE**

Visite o nosso site e confira as notícias sobre o sindicato
www.sindiserv.com.br

NA MÍDIA

Acompanhe as chamadas nas Rádios Caxias AM/FM e São Francisco AM e o programa semanal, nas segundas-feiras, a partir das 9h30min, na Rádio Difusora AM. O SINDISERV também está veiculando informações sobre o Assédio Moral na TV Caxias, canal 14 NET.

CANAL ABERTO

Participe da comunicação do sindicato!

Envie sugestões de pauta, atividades, artigos, críticas e contribuições, através das redes sociais, site ou pelo e-mail sindiserv@sindiserv.com.br

A sua contribuição é muito importante!

Sindiserv nas redes sociais

twitter.com/Sindiserv



[Sindiserv-Caxias-Do-Sul](https://www.facebook.com/Sindiserv-Caxias-Do-Sul)



[youtube.com/Sindiserv](https://www.youtube.com/Sindiserv)

RENOVE O SEU SEGURO COM DESCONTO

Faça a contratação ou renovação de seu seguro e informe que você é Associado, a Ipanema Seguros possui um desconto especial de 10% a 20% para associados. Afinal, você merece MAIS:

- ➔ QUALIDADE
- ➔ ÓTIMO ATENDIMENTO
- ➔ DESCONTOS ESPECIAIS

DESCONTOS DE 10% A 20%

**SEGUROS RESIDENCIAIS E DE AUTOMÓVEIS**

Av. São Leopoldo, 276 sala 21
Bairro São Leopoldo
www.ipanemaseguros.com.br

rafael@ipanemaseguros.com.br
(54)3213-2828 ou 9977-8111

PARCEIRO



SINDISERV
juntos somos mais fortes CUT



MESA PERMANENTE: melhorias nos locais de trabalho

Resultado do empenho do Sindiserv em visitar e avaliar

A mesa é formada pelos diretores de Patrimônio, Vladimir Duarte (Coimbra), pelo diretor de Relações de Trabalho, Arago Muller, e por Rogério João de Araújo, gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), realiza reuniões mensais para avaliar as condições de trabalho nos setores e propor medidas de melhoria. Essa conquista é resultado do empenho do Sindiserv em visitar os locais de trabalho e identificar necessidades de melhorias. Houve melhorias em locais como subprefeituras, UBSs

e alguns setores operacionais das diversas secretarias do Município, além de alguns programas desenvolvidos pelo Município, que tiveram a contribuição do sindicato, como a implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e a criação das CIPAS/ CIPAG do Município.

Servidor da Secretaria de Recursos Humanos e Logística e também Técnico em Segurança do Trabalho, Rogério concedeu uma entrevista para a revista Ocorrente sobre o andamento da comissão. “Um dos grandes avanços é que atualmen-

te, avaliamos realmente as condições de trabalho, pois no início, discutíamos muito mais os adicionais de insalubridade e periculosidade, que era importante e necessário naquele momento, porém o único benefício era financeiro, sendo que quando discutimos as condições de trabalho, os benefícios são bem mais amplos”, esclarece. Ele contou que os encontros mensais são o suficiente para absorver as demandas de melhorias que os locais de trabalho necessitam porque o diálogo é permanente com o sindicato. Segundo Rogério, as

necessidades de consertos ou medidas para tornar os ambientes de trabalho mais saudáveis chegam por telefone, e-mail ou contato pessoal, geralmente encaminhado pelas Cipas das secretarias, chefias e também pelos servidores. O acompanhamento nos locais de trabalho é feito pelos servidores da área de Segurança no Trabalho. Rogério lembra que a mesa de discussão técnica serve como um canal de escuta para os servidores e como um canal de multiplicação e divulgação das ações e programas desenvolvidos atualmente.

JURÍDICO: AÇÕES EM ANDAMENTO

ASSUNTO	NÚMERO	SITUAÇÃO
Samae Hidrometria	010/1.09.0042898-0	Fase de produção de provas encerrada. Aguarda julgamento da Juíza sobre a causa.
Samae ETA Ana Rech	010/1.09.0042936-7	Designada a audiência para a produção de prova testemunhal.
SMTT	010/1.09.0042944-8	Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 18/03/2013 para julgamento da apelação do Sindicato (70053788824 -3ª Câmara Cível – retornou do MP e aguarda sessão para julgamento)
SMEL	010/1.09.0046404-9	Ação julgada improcedente. Interposto recurso de apelação. Aguarda defesa do Município para julgamento no Tribunal de Justiça.
Leituristas Samae	010/1.10.0027088-2	A Juíza encerrou a fase de produção de provas. Foi concedido prazo para a apresentação de alegações finais. Aguarda julgamento da causa pela Juíza.
ETA Celeste Gobatto	010/1.10.0028277-5	Realizada manifestação sobre os esclarecimentos do perito técnico. Designada audiência para a produção de prova testemunhal.
ETA Parque Imprensa	010/1.10.0028759-9	Processo devolvido pelo perito da Justiça, sobre os questionamentos feitos pela Juíza. Aguarda para tomar conhecimento e se manifestar.
Agricultura	010/1.10.0028745-9	Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 06/11/2012 para julgamento da apelação do Sindicato (70052053386 -3ª Câmara Cível – retornou do MP aguarda sessão para julgamento)
Arquivo Histórico	010/1.10.0028394-1	Sentença procedente. O sindicato foi notificado para apresentar defesa ao recurso interposto pelo Município.
SAMAE Divisão de Esgoto	010/1.11.0007695-6	Processo com o perito para responder aos questionamentos feitos pelas partes sobre o laudo técnico apresentado.
Assistentes Sociais	010/1.11.0036619-9	Aguarda julgamento do mérito da ação.
Professora biblioteca	010/1.11.0036888-4	Processo no gabinete da Juíza, aguardando despacho para prosseguimento do processo.
ADI Cargos e Salários	70048969315	ADI julgada improcedente, sendo que foi negado provimento ao Recurso Especial e Extraordinário interposto.
1/3 Férias Magistério	010/1.10.0001201-8	Processo remetido ao TJ em 19/04/2013 para julgamento da apelação do Município de Caxias do Sul (70054269006 -3ª Câmara Cível). Apresentado pedido para julgamento do recurso.
Ação Horas-extras	010/1.08.0020151-8	Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 14/08/2012 para julgamento da apelação do sindicato (70050681832 3ª Câmara Cível – retornou do Ministério Público e aguarda sessão para julgamento). Apresentado pedido para julgamento do recurso.
Ação Direta de Inconstitucionalidade LC nº 409/2012	70057657223	O Desembargador deixou de julgar o pedido liminar de suspensão dos dispositivos da lei por entender que no caso concreto, em que pese os fundamentos, não seria contemplado o risco de resultar ineficaz a ordem judicial se concedida no julgamento final da causa. Assim, foi interposto recurso no próprio Tribunal de Justiça para que a liminar seja concedida (70057872459).
Correção do sistema de remuneração na lei que criou a Guarda Municipal	010/1.14.0014082-0	Aguarda intimação do Município para início do prazo para a apresentação de defesa.



TRABALHO

Prefeitura nega Parcela Autônoma Especial para odontólogos

Frustrando expectativas, governo desrespeita a categoria



A direção do Sindiserv e a comissão de odontólogos se reuniram no dia 10 de setembro com a comissão de negociação do Município para obter o retorno da Administração Municipal sobre a luta pela isonomia salarial em relação aos médicos do Município, através da concessão de Parcela Autônoma Especial (PAE) à categoria. Em reunião realizada no dia 26 de agosto, a comissão da Prefeitura havia solicitado

15 dias para apresentar uma proposta para a categoria.

A comissão de secretários do Município informou que, no momento, não há como cumprir a reivindicação da categoria dos odontólogos devido à dificuldade orçamentária na prefeitura e sinalizou que somente no início de 2015 poderá atender o pedido, porém sem manifestação de compromisso por escrito. Os profissionais manifestaram

a insatisfação com a diferença salarial, ressaltando a importância do trabalho para a população. O presidente do Sindiserv, João Dorian, destacou também que a resposta da Administração frustrou as expectativas da categoria e que o governo desrespeita a categoria dos odontólogos ao não reconhecer a isonomia e o pagamento da PAE sem entrega de proposta escrita aos servidores.

Trinta e sete UBSs aderiram à greve dos odontólogos

Movimento busca isonomia salarial com médicos



Próxima paralisação:
20 a 24
de outubro

De 18 a 22 de agosto, os odontólogos servidores de Caxias do Sul paralisaram as atividades com o objetivo de buscar isonomia salarial ou o pagamento de PAE em relação aos médicos que atuam no município.

Além da concentração em frente à Prefeitura, ocorreram manifestações também na Câmara de Vereadores.

ENTENDA O CASO

Os odontólogos já paralisaram os serviços em quatro oportunidades desde novembro de 2013 e lutam pela Parcela Autônoma Especial (PAE) pela isonomia de vencimentos com os médicos. Essa reivindicação é resultado da lei 409/2013, que criou o novo quadro de servidores, afetando a isonomia salarial, já que os médicos recebem remuneração superior aos odontólogos.



Mobilização conquista piso nacional

Na luta pelo direito à manutenção da política salarial aplicada aos servidores e pela retroatividade de repasses aos servidores



No dia 04 de setembro, a direção do Sindiserv, juntamente com uma comissão de agentes comunitários de saúde e de endemias, se reuniu com o chefe de Gabinete, Edson Néspolo, a

secretária de Recursos Humanos e Logística (SMRHL), Jaqueline Marques Bernardi, com o procurador-geral do município, Victório Giordano da Costa, e com a diretora-geral da SMRHL,

Rosimeri Loro. A comissão de representantes do Município informou que acolheu a reivindicação dos servidores na íntegra. O governo enviou “mensagem retificativa” ao Projeto de Lei excluindo o “parágrafo único” presente na minuta assinada pelo prefeito, estendendo aos agentes comunitários e de endemias o direito à manutenção da política salarial aplicada aos servidores e a retroatividade de repasses aos servidores.

O presidente do Sindiserv, João Dorlan, destacou que a mobilização dos

servidores foi fundamental para a conquista do Piso Nacional e a manutenção dos repasses da trimestralidade e do ganho real: “O mérito da conquista é coletivo e prova que juntos sempre somos mais fortes”, finalizou.

Os agentes comunitários de saúde e endemias passam a receber o piso nacional no município de Caxias do Sul a partir da publicação da lei, passando da remuneração atual de R\$809,60 para R\$1.014,00, resultado da mobilização da categoria.

Câmara aprova

A mobilização do Sindiserv com agentes comunitários de saúde e de endemias garante o pagamento do piso nacional sem retrocessos.

A direção do Sindiserv acompanhou, no dia 18 de setembro, a votação do PL 183/2014, que prevê o cumprimento do piso nacional de R\$1014,00 para agentes comunitários de saúde e de endemias. Atualmente a categoria recebe R\$ 809,60.

Na ocasião, a maioria dos vereadores se manifestou em solidariedade à causa. O projeto teve aprovação unânime e segue para a sanção do prefeito municipal. A mobilização do Sindiserv e da categoria garantiu que a lei que foi aprovada não alterasse o direito da trimestralidade dos agentes.

Paralisação exige piso nacional



Os agentes comunitários de saúde e de endemias paralisaram as atividades durante a manhã do dia 27 de setembro pelo cumprimento do piso nacional no município de Caxias do Sul. A concentração ocorreu em frente à prefeitura e reuniu mais de 80 pessoas.

O presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul (Sindiserv) solicitou uma audiência com o chefe de Gabinete, Edson Néspolo, para que a comissão de agentes pudesse ser ouvida sobre a reivindicação, já que o prefeito estava em férias. Após,

um grupo, composto por dirigentes sindicais e pela comissão de paralisação, foi recebido por uma comissão de representantes do município.

No encontro, o presidente do Sindiserv, João Dorlan, informou que o parágrafo único presente na minuta assinada pelo prefeito não permite que os agentes comunitários e de endemias tenham direito à manutenção da política salarial aplicada aos servidores: “Não podemos desvincular os agentes porque seria um retrocesso”, declarou.



TRABALHO

Sindiserv adere à Campanha Basta de CCs



O Fórum dos Servidores Públicos Estaduais criou a Campanha Basta de CCs com o objetivo de restringir e disciplinar o provimento dos cargos comissionados no Estado. Agora, sindicatos e entidades que apoiam esta causa estão se dedicando para coletar assinaturas e enviar este projeto à Assembleia Legislativa para alterar a Constituição Estadual. O grupo quer transformar o Estado do Rio Grande do Sul em pioneiro nesse tipo de iniciativa.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) segue os princípios administrativos da legalidade, moralidade, impessoalidade e eficiência, previstos no artigo 37 da Constituição Federal. O intuito é diminuir o número de CCs no serviço Público, valorizar o servidor concursado, dizer não ao nepotismo cruzado, buscar a melhoria do serviço público e primar

pela eficiência, qualidade e impessoalidade no serviço público.

Um servidor concursado oferece melhor atendimento à população. Com a realização de mais concursos públicos para os milhares de cargos vagos existentes e os que ainda devem ser criados, o Estado se fortalece.

A contratação excessiva de CCs e a remuneração acima do que recebem os demais trabalhadores têm como consequência a diminuição no orçamento público para a realização de mais concursos e o provimento de cargos, bem como na melhoria das condições de trabalho dos servidores.

Após 60 mil assinaturas, o projeto será enviado para a Assembleia Legislativa. O Sindiserv apoia a causa e está coordenando a campanha na Serra Gaúcha, juntamente com o 1º Núcleo do Cpers.



Você sabia que muitos dos maiores salários pagos no serviço público do RS são para os cargos em comissão? E que servidores concursados como professores, policiais militares, profissionais da saúde, entre outros, sofrem com uma desvalorização funcional e financeira histórica?

E que muitos desses cargos são muitas vezes objeto de troca de favores, nepotismo cruzado e que não são destinados exclusivamente aos cargos de direção, chefia e assessoramento como determina a Constituição Federal?

Cargo público não é mercadoria. Sociedade bem atendida requer serviço público forte e valorizado!

Sua assinatura pode virar lei. Participe dessa campanha pela valorização do servidor público concursado em prol da sociedade!

Informações e abaixo-assinado:
www.bastadeccs.org.br

ASSOCIADO DO SINDISERV PAGA MENOS

GASOLINA COMUM	R\$ 2,93		
GASOLINA ADITIVADA	R\$ 2,95		
DIESEL COMUM	R\$ 2,44		
DIESEL ADITIVADO	R\$ 2,46		
ETANOL	R\$ 2,39		S - 10

MATRIZ: Rua Sinimbu, 612 (esq. Treze de Maio) Bairro Lourdes

FILIAL 1: Rua Os Dezoito do Forte, 2518 (esq. Coronel Flores) Bairro São Pelegrino

FILIAL 2: Rua Tronca, 1607 (esq. Pedro Tomasi) Bairro Cristo Redentor

FILIAL 3: Rua Dr Montaury, 725 (esq. Flores da Cunha) Bairro Centro

FILIAL 4: Rua Arcy da Rocha Nóbrega, 1342 (esq. José A Brugger) Bairro Jardim América

FILIAL 5: Av. Rosseti, 633 (esquina R. Gov. Roberto Silveira) Bairro Santa Catarina

4º Seminário discute desafios e perspectivas

Mais de 300 servidores da área de educação participaram do evento de formação e debate sobre a vida funcional



“Como fortalecer a cooperação e o trabalho em equipe no sistema educacional?”

A palestra foi conduzida pelo palestrante Dalmir Santa’Anna, mestre em Administração de Empresas, com pós-graduado em Gestão de Pessoas e em Magistério e bacharel em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Dalmir realizou uma palestra motivacional, com o intuito de estimular a participação dos profissionais de educação. Segundo ele, alguns educadores vivem como se estivessem em uma velocidade de mudança. No entanto, vive-se a mudança de velocidade. “Para fortalecer o sistema de ensino é preciso fazer uma mudança na velocidade da qual eu vivo”, afirmou. Disse que alguns educadores têm ideias, mas

poucos trabalham em equipe para fazer os projetos se tornarem realidade. Assim, a sensação é de muito esforço e pouco resultado. “Hoje não vivemos um mar de águas calmas, mas águas turbulentas”, esclareceu.

O palestrante disse que falta determinação para muitas pessoas e separou a palavra em sílabas para enfatizar o significado: deter - min - ação. A cooperação, a vontade de trabalhar em equipe, de ir para a mesma direção são necessárias, para ele. Destacou que algumas pessoas só fazem o que são solicitadas e se limitam em ações. “Dentro da sua escola, você pode praticar o eu, mas você pode cooperar”, destacou. Assim, é

No dia 26 de setembro ocorreu a abertura do Seminário dos Profissionais de Educação, no auditório da Faculdade IDEAU. O presidente do Sindiserv, João Dorlan, reforçou a importância de garantir este espaço de formação e de debate para que os professores possam refletir sobre a vida funcional, sendo que é um dos compromissos cumpridos desta gestão: “Desejo um bom debate a todos e que seja um momento agradável de interação entre colegas. Amanhã estaremos debatendo sobre o plano de carreira, que servirá de base para o quadro geral”, informou.



preciso alinhar os objetivos para que todos remem para a mesma direção, mas as pessoas precisam ser treinadas e capacitadas para isso. Então, lembrou a frase de Paulo Freire para motivar a necessidade de haver um equilíbrio entre a ação e o discurso no dia a dia.

Apontou a importância da motivação: “Algumas pessoas são vazias, mas a vida nos dá a faculdade de escolher entre fazer da vida um inferno ou um paraíso. Para isso, é preciso entender que é possível fazer diferente.”

Segundo ele, Uma equipe precisa ter SOM (Sintonia + Otimismo + Motivação - motivo para a ação): “Esses três ingredientes servem para fazer uma ação se tornar real, para encontrar motivos para fazer a diferença. É preciso acreditar que é possível transformar sonhos em vida”, disse.

Segundo Dalmir, o grande desafio é transformar a escola em um objeto de desejo dos alunos: “Pense no melhor professor: era alguém que fazia a diferença”, finalizou.



“Plano de Carreira: ideal, real e possível”

No dia 27 de setembro, sábado, os professores foram convidados a refletir sobre “Plano de carreira: ideal, real e possível”, com Márcia Adriana de Carvalho, no auditório do Sindiserv. Márcia é licenciada em Matemática com habilitação em Física. Especialista em Gestão Pública. Professora desde 1990 e Servidora Pública Municipal de Caxias do Sul desde 1994. Foi Assessora/Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Caxias do Sul (1997-2004) e Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto de São Francisco de Paula-RS (2005-2012). Presidente da UNDIME RS (gestão 2011-2013) e Diretora de Comunicação UNDIME Nacional (gestão 2011-2013).

A professora foi recebida pela diretora de Educação, Rosane Carneiro, e iniciou informando que em Caxias do Sul, a rede municipal tem se espelhado no Estatuto do Servidor, mas também é preciso considerar o Plano Nacional de Educação, específico sobre a atuação em sala de aula. Segundo Márcia, a Lei Federal prevê a revisão dos planos de carreira até 2016. Informou que é preciso entender que existem os pro-

fissionais do Magistério e os funcionários da Educação Básica, já que há um decreto específico que rege quais profissionais têm direito à aposentadoria especial. Também se considera que há outros trabalhadores em educação que fazem com que a escola funcione.

A autonomia de atuação dos professores, pontua Márcia, é determinada pela Legislação. Na Educação Escolar fica estabelecido que para ser professor é preciso prestar Concurso Público de provas e títulos. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), os sistemas de ensino devem assegurar direitos, como acesso de 90% do quadro efetivo da Educação nomeado até junho de 2024, um período de aperfeiçoamento dentro da atuação, o estabelecimento do piso salarial, a progressão profissional de acordo com a avaliação de desempenho, 2/3 da jornada de trabalho com interação do educando, 1/3 para planejamento dentro da jornada de trabalho e condições de trabalho. “Aprendi no Seminário do Sindiserv, em 2013, que quem atua na educação adocece devido às condições de trabalho e também por razões psíquicas”, destacou.

Segundo ela, a lei do Fundeb estabelece que deve ser repassado aos professores e é utilizado na folha de pagamento. O artigo 40 desta lei diz que é preciso assegurar a integração entre o trabalho individual e a proposta pedagógica da escola, remuneração digna e qualidade do ensino e da aprendizagem. A lei 11.738/08 fala de plano de carreira, interação com os educandos e de piso salarial, que está em vigência desde 2011.

“A minha vida funcional quem tem que cuidar sou eu. A Administração tem que dar o trânsito da minha carreira”, aconselhou. Segundo a educadora, o plano de carreira estabelece direitos e deveres na trajetória profissional para propiciar a valorização, o que é diferente do Estatuto do Servidor. Até o dia 15 de outubro, os professores devem encaminhar considerações sobre a minuta do plano do Magistério. O plano se refere ao cargo de professor no exercício da docência. Alertou que todos vão precisar ter formação em licenciatura plena na área de atuação até 2024 e o plano de carreira vai estabelecer esta regra inclusive para ingresso, de

acordo com a meta 15 do PNE.

Márcia disse que o plano de carreira deverá estabelecer critérios para a elevação, progressão e promoção; lotação, remoção e movimentação de carreira; implantação e gestão do plano, acompanhada por comissão paritária para acompanhar a execução do plano e o avanço dos profissionais. Haverá um olhar para a Receita Líquida do Município com um olhar para a Lei de Responsabilidade Fiscal, além de um impacto financeiro que a Administração tem responsabilidade de fazer, mostrando que o plano é sustentável.

Para os professores, que questionaram a professora Márcia sobre as dúvidas sobre o plano de carreira, a palestra esclareceu sobre as dúvidas que existem na escola. Ao ser questionada, disse que o critério merecimento não vai ser subjetivo, já que critérios objetivos vão dar condições para uma avaliação, construída por dois lados com o professores fazendo parte do processo.

A minuta do plano de carreira proposta pelo sindicato deve prever os ativos e, inclusive, os inativos. Para o Magistério, o debate está ocorrendo neste momento. O resultado será levado para a comissão paritária. Em seguida, a minuta voltará para a discussão com o debate com o Conselho do Magistério para que sejam feitos ajustes e, se necessário, haverá uma assembleia. “Esta é a ótica do trabalhador, pois a visão do empregador é diferente da nossa. Vamos precisar estar unidos para lutar pelos nossos direitos”, declarou Rosane Carneiro.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: aceitação das diferenças e respeito ao próximo

Inclusão é uma palavra ampla que abrange não só as pessoas com deficiência, mas todas as formas de diferença sejam elas culturais, étnicas, religiosas, dentre outras. Cabe aqui ressaltar a inclusão escolar de pessoas com deficiência. Incluir também envolve questões de aceitação das diferenças e respeito ao próximo. Atuar com o ser humano é saber reconhecer não somente as suas limitações que todos nós temos, mas também reconhecer

as suas potencialidades. As diferenças devem ser vistas não como obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas como fatores de enriquecimento, aprendendo na diversidade, melhorando a qualidade do ensino e aprendizagem no direito de todos, irrestritamente. Segundo Angelina Matiskei¹ *A Inclusão em Educação recusa a segregação e traz para a escola a complexa tarefa de romper com modelos tradicionais e propor ações mais amplas que estejam de acordo com as necessidades da comunidade circundante. Para a implantação da Inclusão escolar, é necessário que os professores disponham de informações e sejam preparados para desenvolver esta prática inclusiva.*

O ambiente escolar é o espaço inicial promovedor

da inclusão social na vida dos educandos, é na escola que aprendemos a conviver e a socializar. De acordo com dados fornecidos pela revista *Escola Pública*, Ed. 37, 2014, o número de alunos com deficiência na

“ O ambiente escolar é o espaço inicial promovedor da inclusão social na vida dos educandos, é na escola que aprendemos a conviver e a socializar. ”

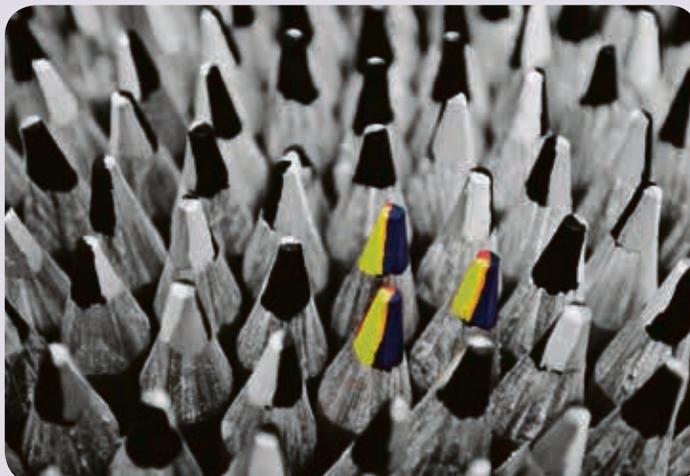
escola regular tem aumentado em cinco anos (2007 a 2012) cerca de 102,78%. Para tanto é necessário que os profissionais da educação estejam bem assessorados e informados para prestar um serviço de qualidade à comunidade escolar.

Uma das atribuições do professor do AEE (Atendimento Educacional Especializado) é justamente estabelecer a articulação com o corpo docente, instrumentalizar o professor que está todos os dias atuando com os alunos nas salas de aula. Auxiliar o professor a como intervir com o aluno com necessidades específicas sem excluí-lo das atividades escolares, promovendo a sua socialização no ambiente escolar.

O professor do AEE, juntamente com a coordenação pedagógica da escola, fazem a mediação do processo ensino-aprendizagem através das flexibilizações curriculares, considerando a diversidade e observando as peculiaridades de cada aluno. Para isso, há o Plano de Trabalho Individualizado elabo-

rado na Sala de Recursos que serve como suporte aos professores para planejarem as suas aulas, levando em consideração as habilidades e competências de cada aluno. Cabe ao professor trabalhar com os estilos de aprendizagem dos seus alunos rompendo metodologias tradicionais de ensino homogêneas, promovendo atividades mais lúdicas e diversificadas.

Para tanto, incluir requer conhecimento sobre o aluno e como atuar em cada caso para melhor contribuir para o desenvolvimento integral do discente. Desmistificando preconceitos arraigados ao longo dos anos. Buscando meios e alternativas para solucionar conflitos, entender e compreender as atitudes das crianças sejam elas com ou sem deficiência. Promover, nas escolas, a participação dos serviços de apoio da área da saúde, conversando e debatendo novas propostas para melhor auxiliar as crianças, os professores e as famílias no processo de inclusão escolar.



¹ MATISKEI, Angelina. Políticas Públicas de inclusão educacional: desafios e perspectivas. In: *Educar em Revista*. Curitiba, Pr: Ed. UFPR, n. 23, 2004.

Profª. Esp. Elaine Lúcia Souza Boff, pós-graduada em Educação Especial e Inclusiva (UNINTER), pós-graduada em Literatura Infante-Juvenil (UCS), pós-graduada em Instituições do Processo Civil (UCS), graduada em Letras (UCS) e Direito (UFMG).



VOCÊ COM O SINDISERV

Esse espaço conta histórias de servidores que se empenham pelo movimento sindical

Fortalecendo o coletivo

Cultivar relações de amizade e companheirismo é a mensagem da Sandra para os colegas servidores

Há dois anos e meio, Sandra Christ é educadora Social na Fundação de Assistência Social (FAS). A tarefa dela é cuidar de bebês, crianças e adolescentes da Casa de Acolhimento Institucional Sol Nascente. Associada ao sindicato desde que ingressou na categoria, Sandra entende que é muito importante participar por todas as coisas que envolvem o dia a dia: “Acredito que, mesmo antes do ‘socorro individual’ que muitos colegas buscam em clínicas e outros espaços especializados de tratamento de saúde física, mental e emocional, nosso primeiro lugar a ser buscado deve ser o sindicato, um lugar coletivo”, destaca.

Sandra conta que trabalhou no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e no Sol Nascente. Ela contribui com as tarefas de trabalho e também sendo solidária com os colegas, compartilhando pautas para resolver os problemas que afetam o trabalho do servidor. Para ela, a Assistência Social é

particularmente exigente para com os profissionais, pois as pessoas precisam de apoio: “Trabalhamos com menos pessoas do que é necessário e não temos tido nenhuma capacitação profissional para enfrentar os novos desafios que vão surgindo, como casos graves de saúde mental que vêm para nós. O sindicato pode sim ajudar nisto, tomando ciência da situação e ajudando o grupo a se organizar”, solicita.

Para ela, as conquistas salariais são importantes, assim como para o conjunto da classe trabalhadora: “Sabemos que o nosso salário nunca equivale ao que produzimos, pois ‘alguém’ sempre lucra em cima. Na iniciativa privada, são os ‘donos’ do capital que exploram o trabalho. No serviço público, o excedente do trabalho não retorna em serviços sociais ao conjunto da população, sendo em geral ‘apropriado’

por quem detém poder econômico na sociedade”, explica.

Sandra conta que é gratificante contribuir com as crianças e adolescentes que estão nos serviços da Assistência Social, seja na Média Complexidade (CREAS) ou na Alta Complexidade (Sol Nascente), no sentido de ir construindo com eles um dia a dia melhor.

Ela gostaria de participar de atividades de formação sobre a realidade em que vivemos e também sobre as relações humanas. “Minha mensagem é um chamamento para que procuremos nos manter próximos uns aos outros, no sentido de nos ajudarmos e de cultivarmos relações de amizade e companheirismo, pois isso nos fortalece e aponta o horizonte coletivo para onde devemos trilhar”, finaliza.

Humanizar a sociedade

Ana Lucia lembra que “uma andorinha só não faz verão”

Ana Lucia de Lima é servidora desde 1986 e fez concurso como professora da rede municipal. Hoje atua como responsável pela biblioteca da Escola Américo Ribeiro Mendes e com a Educação Infantil.

Para Ana, ser professor é disseminar o gosto e o prazer de ler, trocando impressões com colegas e alunos, contribuindo para a formação humanitária dos jovens: “Ser professor hoje está muito difícil e fazer uma educação de qualidade torna-se um grande desafio. É através da Educação que se construirá uma sociedade melhor”, relata.

Associada ao sindicato há 28 anos, Ana sempre participou das atividades sindicais “por acreditar nesta entidade que está sempre atuando na busca da nossa valorização, melhorias e direitos”, ressalta. Ela acredita também que somente com mobilização e participação de todos os servidores as conquistas

acontecem com maior sucesso.

Seguindo o ditado de que “uma andorinha só não faz verão”, Ana procura participar e motivar as colegas para buscar por valorização e integração com os colegas servidores. Delegada Sindical, ela procura fazer o elo entre o sindicato e o local de trabalho. “Cada um de nós é parte importante para que o ambiente de trabalho seja prazeroso. Coloco-me sempre à disposição para que o todo da escola funcione bem, sou parceira e tenho ótimas relações com toda a comunidade escolar”, conta ela.

Quando se trata de alunos, o maior desafio é tentar mantê-los motivados à aquisição de novos conhecimentos, ajudando a descobrir o encanto e o gosto pela leitura em uma época de intenso apelo dos eletrônicos em geral. Na participação das atividades do sindicato, o maior desafio é o convencimento sobre a importância de ser associado.



Ana diz que costuma valorizar todas as conquistas, mas que a construção da sede própria enche os servidores de orgulho. A manutenção do poder aquisitivo e a reposição da inflação trimestral foram citadas também.

A mensagem que deixa aos colegas servidores é: “devemos nos valorizar, pois somos imprescindíveis para o crescimento e o funcionamento da nossa cidade. Nós, professores, optamos por atuar com gente, com pessoas, e por isso, somos peça-chave para contribuir para um mundo melhor. Vale a pena dar o melhor de nós, sermos mediadores para que, através do conhecimento, as pessoas construam uma sociedade mais humana”.



Presidenta do IPAM fala sobre o Ipam/Saúde

Servidora Cezira Hockele concedeu entrevista à revista O Corrente sobre questões referentes ao plano de saúde dos servidores, que preocupam a categoria



para se poder implantar, demoram um pouco mais, mas o projeto de lei já está concluído, foi aprovado pelo Conselho Gestor e já está com o Poder Executivo, para encaminhamento à Câmara Municipal de Vereadores. Na mesma assembleia, ficou definido que em 10 (dez) meses seria feita uma avaliação do impacto dessas mudanças.

O CORRENTE - Como estão sendo encaminhadas as definições da assembleia do Ipam/Saúde?

CEZIRA - Tudo o que ficou definido na Assembleia do Ipam/Saúde está sendo implementado. Algumas tratativas já estão implantadas, como por exemplo, o pagamento na rede credenciada de 100% das despesas com serviço odontológico preventivo, com perícia inicial e final no prédio do IPAM. Outras demandam um pouco mais de tempo por envolverem alteração da Lei nº 298/2007, que criou o Ipam/Saúde, tais como: inclusão facultativa de dependentes de 21 a 29 anos no plano; transformar o Conselho Gestor com poder deliberativo e normativo, com responsabilidade civil; implantação das medidas de prevenção como hidroterapia, quiropraxia e pilates, a saída dos CCs (Cargos em Comissão) do Plano por necessitarem alterar a lei

O CORRENTE - Os servidores têm se queixado de que o serviço de atendimento médico fora do Ipam os coloca na mesma fila dos conveniados ao plano contratado. O que a senhora propõe para mudar esta situação?

CEZIRA - A contratação da Associação Virvi Ramos é um contrato emergencial e durará apenas 180 dias. Findo esses, nova licitação deverá ser feita para a prestação do serviço. A experiência desse contrato servirá de base para a nova contratação. Contudo, nenhuma reclamação expressa nesse sentido chegou ao IPAM, seja pelo “Denuncie Aqui”, seja pela caixa de sugestões da Portaria do IPAM ou por qualquer outro meio. Creio que o importante é que agora os servidores têm atendimento em Clínica Geral, sem custo, com boa infraestrutura e à disposição das 8 às 19 horas, sem fechar ao meio-dia, ao passo que, no IPAM, a gran-



de reclamação era a de que “nunca tinha médico para atender” e as condições de atendimento deixavam a desejar. Estamos atentos à prestação do serviço para que seja efetivado com qualidade. Esclarecemos que o servidor poderá ligar e agendar o horário para a consulta na clínica geral ou se dirigir ao local e ser atendido por ordem de chegada, no mesmo dia.

O CORRENTE - O horário de atendimento no IPAM foi reduzido e impossibilita o acesso aos servidores que não atuam próximo ao instituto. Essa medida pode ser revista?

CEZIRA - O horário de expediente externo foi revisado porque não se justificava manter toda a estrutura do IPAM, com pagamento de horas extras e até adicional noturno aos servidores, para ficar à disposição de um público muito pequeno que comparecia após as 17 horas. Levantamentos indicaram que muito poucas pessoas compareciam. Como o serviço de renovação das carteiras de associado agora pode ser feito on-line; o IPAM atende inin-

terruptamente (leia-se: não fecha ao meio-dia) e pelo fato de que estará sendo implantado sistema em que não é preciso o servidor passar no IPAM para pegar ordens, não se justifica, no momento, postergar o horário até 18h45min.



O CORRENTE - Os servidores continuam sem pediatra para atender seus dependentes. Quando isso será resolvido?

Cezira - Hoje é possível consulta eletiva junto à Associação Virvi Ramos, em função do contrato. Temos 50 médicos credenciados e para atendimento de emergência temos o Plantão da UNIMED, que atende 24 horas. Além disso, a licitação de serviços médicos que está sendo implementada prevê a contratação dos serviços médicos de Pediatria.



O CORRENTE - Quando será realizada uma campanha de esclarecimento direcionada aos servidores sobre as mudanças?

CEZIRA - Todas as mudanças foram divulgadas tanto no site do IPAM, quanto no informativo impresso e on-line e algumas com mensagens nos contracheques, mandadas por e-mail para o Sindiserv, SAMAE e divulgadas na intranet da Prefeitura, além de algumas reportagens nos jornais locais. Temos contado, também, com a participação do Sindiserv para nos auxiliar no esclarecimento da categoria.

O CORRENTE - Como garantir a sustentabilidade do plano com o atual quadro de insatisfação e retirada de direitos?

CEZIRA - A insatisfação com o plano de saúde não é um privilégio dos associados do IPAM. De regra, os planos de saúde estão passando por dificuldades para a manutenção de prestadores de serviço, basta que se acompanhe as redes sociais e as notícias nos jornais. A população como um todo reclama da demora do atendimento nos serviços de urgência, da demora para marcação de consultas com especialidades. Deve ser referido que, em face das reiteradas decisões judiciais, a desfiliação do plano de saúde tem sido aceita. Estamos trabalhando arduamente para tornar o Plano de Saúde do IPAM sustentável e de qualidade na prestação de

serviços para associados. O retorno ao Plano somente será possível uma vez e mediante o cumprimento de requisitos que estão sendo estudados, pois queremos proteger aqueles associados que se mantêm no Plano.



O CORRENTE - É possível tornar o conselho gestor deliberativo? Quando?

CEZIRA - Sim. Respondido na questão nº 1. O projeto de lei já foi encaminhado, como é do conhecimento do Sindiserv.



O CORRENTE - Manter o atendimento ambulatorial não é possível?

CEZIRA - O serviço ambulatorial permanece. A única mudança é que os profissionais, em face de larga experiência, trabalharão também como auditores no Serviço de Auditoria própria do IPAM, que está sendo criado.

O CORRENTE - Credenciar outras farmácias com os mesmos descontos atuais é uma medida legal e econômica, por que a direção do IPAM não implementa?

CEZIRA - Essa questão está sendo objeto de estudo e será tratada na reunião do Conselho Gestor.

O CORRENTE - Quando haverá solução para o atendimento dentário? Hoje, até em casos de urgência, os servidores têm que pagar? Por que não colocar dentistas servidores para atendimento odontológico no IPAM, já que tem estrutura física e materiais estocados há três meses sem atendimento?

Cezira - O atendimento odontológico que era prestado no IPAM não era por servidores de carreira e sim por dentistas contratados como Cargo em Comissão (CCs), prática que o Tribunal de Contas do Estado e o Conselho Fiscal do IPAM proibiram. Importante referir que o foco principal do IPAM é a Saúde e relatórios têm revelado que se gastava mais com serviços de Odontologia do que com a saúde: uma distorção.

Outrossim, os gabinetes dentários já estavam obsoletos para a prestação de um serviço de qualidade. Importante destacar que já

está em fase de lançamento de procedimento licitatório para a oferta de restaurações até 03 (três) faces, de forma gratuita aos associados, concluindo que todos os serviços que eram prestados no IPAM estarão sendo fornecidos por contratados e/ou credenciados.

O CORRENTE - Quais as propostas de mudanças no plano serão apresentadas aos servidores em março de 2015, já que muitas mudanças não definidas na assembleia dos servidores em maio já estão sendo executadas?

Cezira - Em maio de 2015 está prevista uma avaliação das decisões tomadas na Assembleia dos servidores. Atos de gestão do plano, decisão de mérito da conveniência e oportunidade da tomada de decisões, observadas a legalidade, são de competência do Gestor. De ser dito que as decisões tomadas até agora foram no intuito de cumprir a lei existente e fazer com que o IPAM gaste seus recursos de forma legal e em proveito da grande massa de associados e não de uma pequena minoria, à revelia dos regimentos legais exorbita em seus direitos, pondo em risco a sanidade financeira do plano.

Por último, quero deixar uma mensagem de confiança aos nossos associados: não acreditem em comentários maldosos de pessoas que só fazem tumultuar, lançando inverdades sobre nosso IPAM. Que cada servidor confie que estamos passando por uma fase de transição, de remodelação, de enxugamento, de adaptação à lei e imbuídos do maior esforço, trabalhando no intuito de fazer o melhor pelo IPAM. Quando surgir qualquer dúvida, peço que contatem a mim ou os diretores do IPAM, para evitar mal entendidos e desgastes.





Conheça o SINDISERV

O que fazem os seus representantes do departamento de EDUCAÇÃO?

A FORÇA DO COLETIVO

Ana Regina Susin é servidora desde 1992. Ela é vice-diretora na Escola João de Zorzi e coordenadora pedagógica na Escola Municipal Castelo Branco. Para ela, é importante participar da direção do sindicato e ser parte ativa na busca por melhorias para toda uma categoria: “O sindicato significa a força que o trabalhador sozinho não consegue ter”, ressalta. Segundo ela, o Sindiserv se caracteriza como forte e atuante e se destaca não apenas em movimentos sindicais, mas quando reivindica, atende e produz resultados positivos para a categoria que representa. Ana entende que participar de uma boa entidade sindical é obrigatoriamente defender e fazer valer, os direitos e interesses individuais e coletivos da classe, fazendo parte na manutenção da união de toda a classe, atitude que trará melhores condições de vida e trabalho a todos. Para ela, a valorização dos professores em Caxias do Sul é um desafio porque não envolve apenas a melhoria de salário, mas também a formação dos profissionais que enfrentam carga horária excessiva e violência no dia a dia.



Ana Regina quer a valorização dos professores...



... e Elaine vê o sindicato como um espaço democrático.

O PODER SOMOS NÓS

Elaine Boff é professora e associada ao sindicato desde 2008. Ela atua na Sala de Recursos e trabalha no Atendimento Educacional Especializado. Ela entende que o sindicato é um espaço democrático de discussão e participação efetiva dos associados, visando a melhoria das condições de trabalho dos servidores, valorização dos profissionais e salário digno. “É necessária a participação de todos os servidores, pois o poder do sindicato está em nossas mãos: nós somos a força do sindicato!”, reforça. Ela sempre participou como conselheira do Magistério e faz parte da direção porque tem consciência de que as decisões nos conselhos e assembleias vão repercutir em toda a vida funcional e na aposentadoria. Elaine destaca que os professores estão vivendo um momento histórico, que é a elaboração do Plano de Carreira do Magistério, e é muito importante que todos os professores analisem prós e contras de cada artigo. Nas escolas, a professora incentiva os colegas novos a se associarem para fortalecer o sindicato.



LIMPEZA

Mari e Rosangela: “casa em ordem”

As serviçais Carmen Rosangela Rodrigues Dutra e Marilene Pauletti são as únicas responsáveis pela limpeza do prédio da sede administrativa do Sindiserv. São elas também que preparam os cafés e chás para funcionários e sócios.

A experiência de Rosangela na área vem já algum tempo, pois antes de começar no Sindiserv ela trabalhava fazendo limpeza em casas de família. Entre essas famílias com que Rosangela trabalhava, estava a do presidente do Sindiserv, João Dorian “Em 2011, antes de vir para a sede nova, ele me convidou para trabalhar no sindicato. No início, fiquei receosa, pois sempre trabalhei sozinha, mas ele insistiu e eu acabei vindo para auxiliar no serviço de limpeza”, explica ela.

Já Marilene trabalhava como balconista antes, mas segundo ela, sempre gostou mais de fazer limpezas. Ela conta que é a mais antiga do

grupo atual e que havia sido chamada apenas para substituir uma funcionária do sindicato. “Como gostaram do meu trabalho, acabei ficando... Trocam as equipes e eu continuo aqui”, observa.

Para elas, os dias de trabalho mais intenso são as segundas e terças-feiras, pois precisam limpar todo o prédio. “Tem que ter pique! Trabalho sempre tem, mas procuramos nos ajudar para não sobrecarregar a outra”, conta Rosangela. Apesar disso, as duas não reclamam. Marilene destaca que o sindicato evoluiu muito nos últimos anos. “A direção investiu muito nos recursos de trabalho, fazendo com que o sindicato melhorasse também para o pessoal que trabalha aqui”, relata. Mas quando o assunto é o ambiente de trabalho não há dúvida: “Gostamos do serviço que fazemos e as pessoas sempre reconhecem o nosso trabalho. Essa é a melhor parte”, finaliza Rosangela.

Para conhecer você

MARILENE PAULETTI

Livro: Espírita

Comida: Feijão, arroz e lasanha

Lugar para relaxar:

Restaurante Belvedere Sonda, em Nova Pádua

Ídolos: Toni Ramos e

William Bonner

Músicas: Roberto Carlos e do Amado Batista

Um espetáculo:

Show do Amado Batista, onde conheci meu marido

Mensagem: “Acredite em você mesmo, no poder que você tem para controlar sua própria vida, dia após dia. Acredite na força que

você tem dentro de você mesmo, a sua fé ajudará a lhe mostrar o caminho. Acredite no amanhã.” (Desconhecido)

CARMEN ROSANGELA RODRIGUES DUTRA

Filme: 12 anos de escravidão

Livro: Violetas na Janela

Comida: Massas

Lugar: na sala da minha casa, depois de estar tudo limpo

Ídolo: Fábio Jr.

Músicas: Roberto Carlos

Um espetáculo: Show do Daniel em Santa Catarina



SEMANA DO SERVIDOR

28 de outubro
Dia do Servidor

19h30min - Abertura da Semana do Servidor com palestra com Max Haetinger, no auditório do Sindiserv.

30 de outubro
15h45min

- Sindiserv na Tribuna Livre, na Câmara de Vereadores.

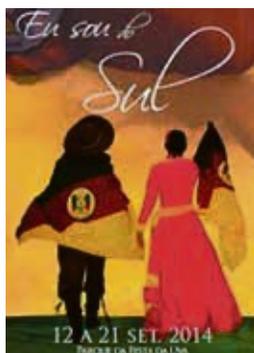
- Lançamento do Manual do Servidor.

BAILE



O 1º Baile Corrente Nativa ocorreu no sábado (06.09) com a participação de mais de 300 pessoas, no salão de Pedancino, com animação do grupo musical Alma Campeira.

FESTEJOS FARROUPILHAS



O Grupo Tradicionalista Corrente Nativa participou da programação dos Festejos Farroupilha 2014 com mais de cem associados do Sindiserv acampados nos Pavilhões da Festa da Uva entre os dias 12 e 21 de setembro.

O grupo Corrente Nativa é coordenado pelo patrão Pedrinho Rocha e tem objetivo de conservar a tradição pela cultura gaúcha.

EVENTOS

12ª CAVALGADA DOS SERVIDORES

Será nos dias 8 e 9 de novembro.

Veja o trajeto da cavalgada:

- 8 de novembro - Saída: chácara do Corá, em São Gotardo - 8 horas

- 3 Km Aparecida
- 9 Km Capelinha (São Roque/São Marcos)

Almoço

- 16 Km Encruzilhada (São Roque/São Marcos/Cabanha Santa Cecília)

- 30 Km Asfalto (Vila Seca/Dallagno)

- 33 Km Dallagno

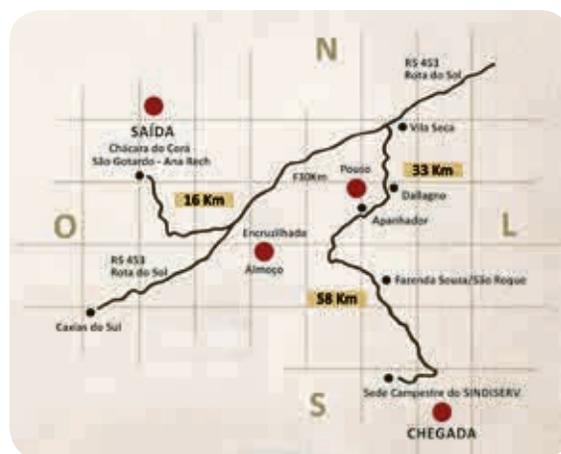
Pouso

- 40 Km Apanhador

- 54 Km São Roque (Fazenda Souza)

Chegada - 09 de novembro

- 58 Km Sede Campestre Sindiserv - meio-dia



EVENTOS REALIZADOS NO AUDITÓRIO DO SINDISERV



Bate-papo “Os conflitos entre Israel e palestina” com Carlos Latuff

O cartunista Carlos Latuff fez um resgate da história, destacando o vínculo religioso que está presente na Faixa de Gaza. Latuff pontuou os estereótipos que envolvem os palestinos, estigmatizados como terroristas e contou que as organizações terroristas foram responsáveis por dizimar aldeias inteiras que não existem mais porque tudo foi destruído. No final do encontro, os participantes assinaram um Manifesto em solidariedade ao povo palestino. Foi um importante momento de aprendizado e reflexão para todos.

Palestra e Vivência: “Meditação Tradicional para uma Vida Feliz”



Foi uma oportunidade para aprender como praticar a meditação com o mestre indiano da Tradição Clássica do Yoga Pundit Radheshyam Mishra.

7 Km de Jerusalém



O filme “7 Km de Jerusalém”, do cineasta italiano Claudio Malaponti, estreou na serra gaúcha, no dia 24 de agosto. O filme já foi exibido na Itália, Israel e Síria.

DIREITOS

Sindiserv divulga campanha “Assédio moral: agora é lei”

Com caráter formativo, a campanha pretende orientar os servidores sobre como funciona a legislação



Enfrentar o Assédio Moral é um dos maiores desafios do movimento sindical. Os servidores de Caxias do Sul hoje possuem amparo legal, através da Lei Complementar nº 457/2014, para enfrentar esta ameaça. Essa é uma conquista dos servidores, representados pelo Sindiserv, que era reivindicada desde a Campanha Salarial de 2011 fortalecida pela campanha “Chega de Assédio Moral”. Com caráter formativo, a campanha “Chega de Assédio Moral: agora é lei” aparece com novo enfoque, em 2014, e pretende orientar os servidores sobre como funciona a legislação.

A negociação da Campanha Salarial de 2013 teve como avanço, através da mobilização dos servidores e contribuição da comissão paritária, a criação de uma lei com o objetivo de coibir o assédio moral no serviço público, que foi sancionada em junho de 2014. “Foram

três anos pressionando o governo municipal para que reconhecesse a importância de estabelecer punições para os assediadores e para que as relações no ambiente do trabalho fossem mais respeitadas e humanizadas. Agora, os servidores têm uma ferramenta jurídica que vai combater e punir toda prática de assédio moral e sexual no serviço público municipal. Com esta lei, é possível coibir os abusos cometidos no ambiente de trabalho do servidor”, ressalta o presidente do Sindiserv, João Dorlan. O presidente do Sindiserv fez o lançamento do kit composto pela cartilha educativa, adesivo e camiseta. Lembrou que é preciso que os servidores não silenciem sobre o assédio moral. Segundo ele, é importante fazer o dossiê para que o servidor possa configurar o abuso de poder, o assédio e o constrangimento ilegal, já que pode ser executado na

vertical ou na horizontal, por servidores ou agentes políticos: “Nós, servidores, precisamos ser respeitados como trabalhadores. Estamos disponíveis para visitar os setores e debater sobre o tema. Esta é a primeira cidade do Estado que possui legislação que coíba o assédio moral. É importante valorizar e aplicar esta lei”, sinalizou.

O assédio moral atinge a dignidade humana, através de atos abusivos repetitivos, que constrange e humilha os servidores, causando o adoecimento físico, mental e emocional. A conscientização do servidor municipal é uma das formas para fortalecer esta luta, possibilitando identificar condutas como assédio com provas para que os responsáveis sejam punidos e o ambiente de trabalho seja



beneficiado.

Com a campanha e a publicação de uma cartilha, o Sindiserv pretende conscientizar e auxiliar os servidores na identificação dos episódios e instrumentalizar com ferramentas de denúncias de assédio moral, bem como, na busca de comprovação do ato e a responsabilização do assediador.

A campanha “Chega de Assédio Moral: agora é lei” (Lei Complementar nº 457/2014) foi lançada no dia 07 de agosto, no auditório do Sindiserv, durante a reunião do Conselho Deliberativo.

Senador Paulo Paim e deputado federal Assis Melo apoiam



Em visita ao Sindiserv, o senador Paulo Paim e o deputado federal Assis Melo manifestaram-se em apoio à Lei 457/2014, que proíbe o Assédio Moral no Serviço Público de Caxias do Sul.